



CE 34/09

São Paulo, 27 de julho de 2009.

Aos Srs. Pais e/ou Responsáveis do minimaternal ao 2º ano EF I

Assunto: Gripe Suína

A Escola Norte Paulista transmite informações básicas e necessárias para os cuidados com a Gripe Suína. Reforçamos que a escola atenderá normalmente, mas contamos com o bom senso dos pais e/ou responsáveis em informar à escola casos próximos e de contato com o aluno para que ocorra o seu afastamento e os cuidados necessários com os demais alunos. Evite trazer o aluno gripado à escola e qualquer sintoma procurar urgente ajuda médica.

Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), a gripe suína é causada pelo vírus influenza A (H1N1) que não havia circulado antes entre seres humanos. Não há informações de pessoas que foram infectadas pelo vírus ao ter contato com porcos ou outros animais, e não se sabe qual a localidade de origem do vírus.

O que é a gripe suína?

É uma doença respiratória causada pelo vírus influenza A, chamado de H1N1. Ele é diferente do H1N1 totalmente humano que circula nos últimos anos, por conter material genético dos vírus humanos, de aves e suínos, incluindo elementos de vírus suínos da Europa e da Ásia.

Como é transmitido o vírus?

A doença é transmitida de pessoa para pessoa como a gripe comum e pode ser contraída pela exposição a gotículas infectadas expelidas por tosse ou espirros, e também por contato com mãos e superfícies contaminadas.

Quais são os sintomas?

Os sintomas em humanos são parecidos com os da gripe comum e incluem febre acima de 38°C, falta de apetite e tosse. Algumas pessoas com a gripe suína também relataram ter apresentado catarro, dor de garganta e náusea.

O Ministério da Saúde mantém no seu site www.saude.gov.br um espaço específico para o tema, que traz informações atualizadas, além de colocar à disposição da população o atendimento gratuito pelo Disque Saúde 0800 061 1997.

Confira abaixo orientações do Ministério da Saúde para a prevenção:

Lavar as mãos com água e sabão (depois de tossir ou espirrar; depois de usar o banheiro, antes de comer, antes de tocar os olhos, boca e nariz);

Evitar tocar os olhos, nariz ou boca após contato com superfícies;

Usar lenço de papel descartável;

Proteger com lenços a boca e nariz ao tossir ou espirrar;

Orientar para que o doente evite sair de casa enquanto estiver em período de transmissão da doença (até cinco dias após o início dos sintomas).

Evitar aglomerações e ambientes fechados (deve-se manter os ambientes ventilados);

É importante que o ambiente doméstico seja arejado e receba a luz solar, pois estas medidas ajudam a eliminar os possíveis agentes das infecções respiratórias;

Cultivar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada, ingestão de líquidos e atividade física;

Não usar medicamentos sem orientação médica.

Vamos colaborar e fazermos a nossa parte! O cuidado e o benefício são para todos!
Atenciosamente,

Maria Isabel González Estrada
Diretora Pedagógica